

ENVELHECIMENTO ATIVO NO MUNICÍPIO DE ITAPERUNA: PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS PELO SISTEMA PÚBLICO MUNICIPAL

ACTIVE AGING IN THE MUNICIPALITY OF ITAPERUNA: PROMOTING QUALITY OF LIFE OF ELDERLY AND DISEASE PREVENTION STRATEGIES BY THE MUNICIPAL PUBLIC SYSTEM

Daniel Boechat Ribeiro

Universidade Iguazu.

Leila Maria Tinoco Boechat Ribeiro

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Cognição e Linguagem.

Janete Soares Martins

Médica Especialista em Cardiologia e Geriatria.

Hideliza Lacerda Tinoco Boechat Cabral

Doutora em Cognição e Linguagem pela UENF.

Kamila Aparecida Iwanami Rodrigues

Doutoranda em Ciências Jurídicas.

Resumo

A qualidade de vida do idoso está em evidência no Brasil e no mundo haja vista o crescente envelhecimento populacional. O objetivo geral desse estudo é analisar os aspectos inerentes à qualidade de vida do idoso, identificando, no Município de Itaperuna, os programas da rede pública municipal que se destinem a viabilizá-la bem como prevenir doenças típicas da senilidade, em atendimento à legislação pertinente, contribuindo para o aperfeiçoamento e/ou criação de políticas públicas que prestigiem o envelhecimento ativo da população idosa. Pretende-se utilizar metodologia qualitativa exploratória e quantitativa, em estudo interdisciplinar saúde-educação-ambiente em material bibliográfico e eletrônico, estatísticas do IBGE e dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), dados coletados mediante pesquisa de campo no Município de Itaperuna. Justifica-se o estudo por sua relevância acadêmica e social em

razão da necessidade de implementação, ampliação e/ou aprimoramento de políticas públicas municipais que promovam o envelhecimento ativo.

Palavras-chave: envelhecimento ativo; qualidade de vida; política pública.

Abstract

The quality of life of the elderly is evident in Brazil and in the world, given the growing aging population. The general objective of this study is to analyze the aspects inherent to the quality of life of the elderly, identifying, in the Municipality of Itaperuna, municipal public network programs that aim to make it feasible and prevent diseases typical of senility, in compliance with the pertinent legislation, contributing to the improvement and / or creation of public policies that prestige the active aging of the elderly population. It is intended to use qualitative exploratory and quantitative methodology, an interdisciplinary study of health-education-environment in bibliographic and electronic material, IBGE and World Health Organization (WHO) statistics, data collected through field research in the municipality of Itaperuna. The study is justified because of its academic and social relevance due to the need to implement, expand and / or improve municipal public policies that promote active aging.

Keywords: active aging; quality of life; public policy.

Resumen

La calidad de vida de los ancianos está en evidencia en Brasil y en todo el mundo, dado el creciente envejecimiento de la población. El objetivo general de este estudio es analizar los aspectos inherentes a la calidad de vida de las personas mayores, identificando, en el municipio de Itaperuna, los programas de la red pública municipal para que sean factibles, así como para prevenir enfermedades típicas de la senilidad, en cumplimiento de la legislación pertinente, contribuyendo a la mejora y la creación de políticas públicas que honren el envejecimiento activo de la población de edad avanzada. Su objetivo es utilizar la metodología cualitativa exploratoria y cuantitativa en un estudio interdisciplinario salud-educación-medio ambiente en material bibliográfico y electrónico, estadísticas del IBGE y datos de la Organización Mundial de la Salud (OMS), datos recogidos a través de la investigación sobre el terreno del

municipio de Itaperuna. El estudio se justifica por su relevancia académica y social debido a la necesidad de la expansión y/o mejora de las políticas públicas municipales que promueven el envejecimiento activo.

Palabras clave: envejecimiento activo; calidad de vida; política pública.

INTRODUÇÃO

A qualidade de vida do idoso está em evidência no Brasil e em todo o mundo, o que se justifica pelo crescente envelhecimento populacional, sendo que, em diversos países essa fatia da população apresenta índices comparativos maiores em relação à população jovem e, em outros, como o Brasil, há previsão de que a população idosa supere, em breve, a jovem. Estudos apontam que o envelhecimento populacional, o aumento da expectativa de vida e a longevidade são consequências dos avanços científicos e tecnológicos, assim como o declínio das taxas de mortalidade infantil e das taxas de fecundidade, melhoria das qualidades nutricionais, além de novas descobertas na área da Medicina.

No Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o percentual de pessoas com 60 anos ou mais na população do país passou de 12,8% para 14,4%, entre 2012 e 2016. Houve crescimento de 16,0% na população nessa faixa etária, passando de 25,5 para 29,6 milhões. Por outro lado, a parcela de crianças de 0 a 9 anos de idade na população residente caiu de 14,1% para 12,9% no período, uma redução de 4,7% (BRASIL. IBGE, 2016). Esse perfil da população brasileira, ao apresentar um significativo e crescente percentual de pessoas idosas, requer do Poder Público, a adoção de políticas que viabilizem um envelhecimento saudável, promovendo melhoria na qualidade de vida e prevenção de doenças típicas da senilidade, em atendimento aos comandos previstos na legislação protetiva do idoso, em especial, a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 – Estatuto do Idoso.

O objetivo geral da pesquisa é analisar os aspectos inerentes à qualidade de vida do idoso, identificando, no Município de Itaperuna, os

programas da rede pública municipal que se destinem a viabilizá-la bem como prevenir doenças, em atendimento à legislação pertinente, contribuindo para o aperfeiçoamento e/ou criação de políticas públicas que prestigiem o envelhecimento ativo da população idosa.

Utiliza-se a metodologia qualitativa exploratória e quantitativa, em estudo interdisciplinar saúde-educação-ambiente em material bibliográfico e eletrônico, estatísticas do IBGE e dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), dados coletados mediante pesquisa de campo Secretarias Municipais de Meio Ambiente, Esporte e Lazer, Saúde e Educação do Município de Itaperuna, além de entrevista realizada com a Coordenadora do Projeto de Extensão Terceira Idade em Ação (UENF).

Justifica-se o estudo por sua relevância acadêmica e social em razão da necessidade de implementação, ampliação e/ou aprimoramento de políticas públicas municipais que promovam qualidade de vida ao idoso e prevenção de doenças, visando seu atendimento global e o envelhecimento ativo.

A presente pesquisa, assim, pretende contribuir para melhoria dos serviços públicos que potencializem essa qualidade de vida, sob seus mais variados aspectos, inclusive, prevenindo enfermidades já que a população idosa constitui parcela significativa e de especial vulnerabilidade no atual contexto da sociedade brasileira.

1. O envelhecimento ativo, a qualidade de vida do idoso e o *locus* da pesquisa

Entende-se por envelhecimento ativo, no âmbito da presente pesquisa, uma concepção mais ampla que a de envelhecimento saudável, conforme conceitua a Organização Mundial de Saúde (OMS): “[...] processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas ficam mais velhas” (SOARES; SOARES; ISTOE, 2016, p. 128). Tal perspectiva compatibiliza-se com o espectro abrangente das leis protetivas, que não se restringe a aspectos relativos à saúde física, alcançando ainda as condições de bem-estar mental e social, de acordo com a previsão do artigo 3º, parágrafo

único da Lei do SUS (BRASIL, Lei nº 8080, 1990), além do aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social previstos no artigo 2º do Estatuto do Idoso (BRASIL, Lei nº 10.741, 2003), concebendo-se, assim, a importância de um atendimento global às necessidades inerentes à sua qualidade de vida, em prestígio à dignidade da pessoa humana idosa e à sua especial vulnerabilidade, de forma a permitir-lhe o exercício pleno da cidadania.

Nesse sentido, entende-se por qualidade de vida

(...) a percepção que o indivíduo tem de sua posição na vida dentro do contexto de sua cultura e do sistema de valores de onde vive, e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. É um conceito muito amplo que incorpora de uma maneira complexa a saúde física de uma pessoa, seu estado psicológico, seu nível de dependência, suas relações sociais, suas crenças e sua relação com características proeminentes no ambiente. À medida que um indivíduo envelhece, sua qualidade de vida é fortemente determinada por sua habilidade de manter autonomia e independência (OMS, 2005, p.13).

Assim, Sales e Abreu (2017), mencionam que

Entre os fatores que contribuem para melhor qualidade de vida entre os idosos, estudos têm mostrado que a convivência em grupo e exposição a novas aprendizagens possibilitam maior consciência de suas potencialidades. Além disso, por meio da educação reflexiva os idosos aprendem a valorizar-se, estabelecem novos papéis e mudam a concepção de envelhecimento.

Como se percebe, são múltiplos os fatores que influenciam a qualidade de vida do idoso, podendo-se identificar entre alguns dos principais que a promovem:

- a saúde, entendida não apenas como ausência de enfermidades mas como acesso ao adequado tratamento preventivo e curativo de enfermidades típicas da senilidade dentre outras (SOARES, SOARES, ISTOE, 2016);
- o respeito à individualidade e determinação da pessoa idosa (PASCHOAL, 2006);
- o ambiente em que vive, em condições físicas favoráveis à independência e autonomia para execução de atividades cotidianas (CABRAL; BOECHAT; SOUZA; 2016);
- acessibilidade física e virtual (FERREIRA JÚNIOR; ZAGANELLI, 2016), ambos sob a perspectiva de meio ambiente natural e artificial;

- a qualidade da alimentação (variada, balanceada e em horários determinados) e condições favoráveis de higiene (CABRAL; BOECHAT; SOUZA, 2016);
- a educação e atividade laborativa apropriadas (estímulo ao aperfeiçoamento e/ou desenvolvimento de habilidades cognitivas, sensoriais, motoras) (STAFF et al, 2004; SHENKIN et al, 2003 apud PETERS, 2006);
- a participação em programas esportivos e de lazer apropriados à sua faixa etária (PEREIRA; BONINI; PANHOCA, 2016);
- a participação em grupos, atividades e eventos sociais e culturais (SILVA; SILVA, 2016);
- arteterapia e criatividade, como facilitadoras da autopercepção, aumento da autoestima, reestruturação da identidade e desenvolvimento potencial criativo (MACIEL; RODRIGUES; ALMEIDA, 2016);
- liberdade e autonomia para o exercício de cidadania (GONÇALVES NETO; SILVA; GUIMARÃES, 2016);
- prestígio à sabedoria, maturidade e experiências, que proporcionam ganhos intelectuais (CABRAL; BOECHAT; SOUZA, 2016).

Segundo dados apresentados pelo SEBRAE-RJ, a Região Noroeste Fluminense possui uma maior participação de idosos (15%) em relação à do Estado do Rio de Janeiro (13%), sendo que o município de Itaperuna é o mais populoso da região, reunindo 30% da população regional e possuindo uma proporção menor de crianças e maior de idosos na comparação com o perfil da região, motivo pelo qual, esse, o Município de Itaperuna foi o escolhido como *locus* para a pesquisa de campo realizada nesse estudo, cujos resultados são apresentados na seção seguinte.

2. O perfil das políticas públicas de atendimento global ao idoso no Município de Itaperuna

Apresentam-se, nessa seção, os resultados da pesquisa de campo realizada junto às Secretarias Municipais de Meio Ambiente, Esporte e Lazer, Saúde e Educação do Município de Itaperuna, cujos dados foram fornecidos pelos secretários municipais e/ou representantes por eles indicados, sendo possível se realizar um mapeamento das políticas ali desenvolvidas.

Na Secretaria Municipal de Meio Ambiente, segundo informações do Secretário Municipal, não há política pública específica de atendimento ao idoso.

Na Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, há o Projeto Cidade em Movimento, que, conforme informações prestadas pelo Secretário Municipal, conta com a realização de atividades físicas em modalidades diversas, não sendo um projeto exclusivo para idosos, embora frequentado por um grande número de pessoas que se enquadram nessa faixa etária. Segundo o Secretário, o projeto oferece aulas de hidroginástica três vezes por semana e colabora com a socialização e prevenção de doenças, assim como promove uma melhor qualidade de vida aos que dele participam. As principais dificuldades enfrentadas pelos idosos na prática de exercícios são as dores nas articulações e sua condição cardíaca. O Secretário destacou ser necessário um programa específico para a população da terceira idade, de que a Secretaria ainda não dispõe.

Na Secretaria Municipal de Saúde, segundo informações do Coordenador de Planejamento, há políticas públicas em via de implementação: a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa e a construção da Academia da Saúde.

A Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa é um projeto criado pelo Ministério da Saúde que integra um conjunto de iniciativas que tem por objetivo qualificar a atenção ofertada às pessoas idosas no Sistema Único de Saúde. É um instrumento proposto para auxiliar no bom manejo da saúde da pessoa idosa, sendo usada tanto pelas equipes de saúde, quanto pelos idosos, por seus familiares e cuidadores. É muito importante que seu preenchimento se dê por meio de informações fornecidas pela pessoa idosa, por seus familiares e/ou cuidadores, para compor o Plano de Cuidado, a ser construído em conjunto com os profissionais de saúde. A Caderneta permitirá o registro e o acompanhamento, pelo período de cinco anos, de informações sobre dados pessoais, sociais e familiares, sobre condições de saúde e hábitos de vida, identificando vulnerabilidades, além de ofertar orientações para autocuidado dos idosos (BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017).

A Academia da Saúde, não é uma política específica para idosos, entretanto os abrange, sendo seus principais objetivos: fortalecer a promoção da saúde como estratégia de produção de saúde; desenvolver a atenção à saúde nas linhas de cuidado, a fim de promover o cuidado integral; promover práticas de educação em saúde; promover ações intersetoriais com outros pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde e outros equipamentos sociais do território; promover a convergência de projetos ou programas nos âmbitos da saúde, educação, cultura, assistência social, esporte e lazer; ampliar a autonomia dos indivíduos sobre as escolhas de modos de vida mais saudáveis; aumentar o nível de atividade física da população; promover hábitos alimentares saudáveis; promover mobilização comunitária com a constituição de redes sociais de apoio e ambientes de convivência e solidariedade (BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

Segundo o Coordenador, o início da construção da Academia da Saúde no município de Itaperuna está previsto para o ano de 2019, havendo, entretanto, dificuldades quanto à falta de recursos humanos e liberação de verba pelo Ministério da Saúde.

Informa ainda o Coordenador de Planejamento que a Secretaria de Saúde mantém no Posto de Saúde Raul Travassos, o Centro de Convivência do Idoso (CCI), que realiza diversas atividades específicas para a terceira idade, o evento mais recente foi o “Arraiá do CCI”, realizado no dia 12 de Julho de 2019. Além de eventos festivos, também são promovidas palestras sobre conscientização acerca de doenças da senilidade e campanhas de vacinação, que contribuem para que os idosos tenham uma melhor qualidade de vida.

Na Secretaria Municipal de Educação, segundo informações da Subsecretária, embora não haja política pública específica para a população idosa, o CEJA (Centro de Educação de Jovens e Adultos) é utilizado por alguns idosos que têm o desejo de se alfabetizarem ou de realizar uma graduação, na busca por melhores condições no mercado de trabalho.

3. Sugestões para a ampliação e aprimoramento das políticas públicas de atendimento global ao idoso

Visando atingir resultados em diversas áreas de atuação, os governos se utilizam das políticas públicas que podem ser definidas como “a totalidade de ações, metas e planos que os governos (nacionais, estaduais ou municipais) traçam para alcançar o bem-estar da sociedade e o interesse público”, sendo certo que as ações que os dirigentes públicos selecionam são aquelas que eles entendem serem as demandas ou expectativas da sociedade (SEBRAE/MG, 2008, p.5).

Diversas políticas públicas podem ser realizadas para promover a qualidade de vida do idoso, a prevenção de doenças, enfim, o atendimento global ao idoso, dentre as quais, faz-se presente a criação de um espaço e de uma agenda de programações específicas para essa faixa etária nos moldes do projeto que já é realizado pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, em Campos dos Goytacazes/RJ.

Trata-se do Projeto de Extensão Terceira Idade em Ação, idealizado e coordenado pela entrevistada, Professora Dra. Rosalee Santos Crespo Istoe, com ações preventivas nas áreas de Assistência à Saúde, à Educação e Inclusão Social, com a finalidade de contribuir para um envelhecimento ativo, saudável, autônomo.

O Projeto constitui, desde que implementado em abril de 2011, um espaço de apoio socioeducativo para pessoas de ambos os sexos com idade a partir de 55 anos, inteiramente grátis, com atividades físicas, recreativas, culturais associativas e de lazer e, ainda, educação para a cidadania, com propostas embasadas em minicursos, oficinas e palestras.

No ano de 2016, visando melhor atender as demandas dos idosos e ampliar os serviços oferecidos, foi implementado o Programa Terceira Idade em Ação tendo em sua composição quatro Projetos: Projeto Alfabetização/Letramento e Informática, Projeto Bem Viver na Terceira Idade, Projeto Idosos em Movimento, Projeto Múltiplos Saberes na construção de uma Vida Ativa para Idosos, com objetivos e metas específicas. O Programa Terceira Idade em Ação se fundamenta com o objetivo de oferecer um espaço de aprendizagem e socialização aos idosos, desenvolvendo atividades sistematizadas de forma a contribuir para o envelhecimento ativo e saudável, evitando a ruptura dos vínculos familiares e a institucionalização, propiciando

autonomia, integração, contribuindo para o resgate da cidadania e autoestima, atendendo aos preceitos da Lei nº 10.741/03 - Estatuto do idoso.

São desenvolvidas inúmeras atividades, como oficinas, palestras, viagens culturais entre outras. Atualmente, o Programa desenvolve 18 oficinas: Hidroginástica, Hidroterapia, Yoga, Pilates, Artesanato, Atividade Física (Circuito Funcional), Arteterapia, Informática Básica e Avançada, Memória, Inglês, Espanhol, Direito e Cidadania, Oficina de Smartphone, Ritmos (dança), Fisioterapia na prevenção e tratamento de artrose, nutrição e corte e costura. Além dessas oficinas, são realizadas palestras mensais com diferentes temáticas, tais como: saúde, educação, direitos do idoso, educação financeira, nutrição, segurança entre outras.

As diferentes oficinas, ocorrem de uma a duas vezes na semana, de segunda a sexta-feira, das 8 horas às 12 horas. Cada oficina, devido a suas especificidades, tem turmas e horários distintos, não havendo um padrão de tempo a seguir, mas uma organização de modo que as oficinas sejam realizadas em horários não coincidentes, para que os idosos tenham oportunidade de realizar várias delas, se assim desejarem.

Para participar do projeto é preciso ter 55 anos ou mais, se inscrever na Coordenação do programa com os documentos pessoais e o atestado médico específico para a(s) atividades de que irá participar, sendo esse atestado imprescindível.

Esse projeto desenvolvido com a terceira idade, na UENF, sinaliza aspectos relevantes para a ampliação e aprimoramento das políticas públicas de atendimento global ao idoso já realizadas no município de Itaperuna pois contribuem para:

- garantir ao idoso a oportunidade de produzir e atualizar conhecimentos;
- fortalecer o convívio e os vínculos familiares e comunitários;
- encaminhar e viabilizar o acesso aos serviços, programas e benefícios sociais disponíveis na rede de apoio;
- oportunizar ao idoso o acesso a processos de prevenção e preservação dos cuidados com a saúde física e mental, visando seu bem-estar social através de atividades socioeducativas, como lazer, cultura, esporte, cursos de capacitação profissional;

- despertar o idoso para a sua importância como agente de transformação na área da gerontologia e conscientizá-lo dos seus direitos sociais;

- conhecer e discutir formas de participação social, refletindo sobre as ações de participação do idoso no seu cotidiano e nas questões da terceira idade;

- conscientizar o idoso de sua importância na transmissão de conhecimentos, experiências e valores às gerações que se seguem.

Observe-se que tais contribuições abrangem os múltiplos aspectos já enunciados que promovem a qualidade de vida e o envelhecimento ativo do idoso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dados estatísticos demonstram que o envelhecimento populacional, não apenas no Brasil, mas no mundo, é um fenômeno real na atualidade. Exsurge daí, a necessidade de o Poder Público investir em políticas públicas que promovam a qualidade de vida do idoso, a prevenção de doenças, enfim, o envelhecimento ativo, conceito esse que não se restringe a aspectos relacionados à saúde física mas alcança condições de bem-estar mental e social, conforme diretrizes da Organização Mundial de Saúde e legislações pátrias protetivas do idoso, dentre as quais destaca-se o Estatuto do Idoso.

Por esse motivo, como aqui se analisou, são múltiplos os fatores aptos a promover a qualidade de vida e o envelhecimento ativo do idoso, fatores esses que podem e devem nortear a implementação, ampliação e aprimoramento de políticas públicas de atendimento global ao idoso.

O município de Itaperuna é o mais populoso da Região Noroeste do Estado do Rio de Janeiro e também aquele que, proporcionalmente aos demais municípios da região, possui maior número de idosos, motivo pelo qual o desenvolvimento de tais políticas públicas por esse município assumem especial relevo.

Não obstante, constata-se nas Secretarias Municipais de Meio Ambiente, Esporte e Lazer, Saúde e Educação do Município que, embora exista atendimento a idosos em programas por elas promovidos, como o

Projeto Cidade em Movimento, há apenas uma política pública específica para idosos, qual seja, o Centro de Convivência para Idosos, desenvolvida pela Secretaria Municipal de Saúde, estando ainda em via de implementação a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa.

Nesse contexto, fazem-se oportunas as sugestões aqui apresentadas para implementação de novas políticas públicas bem como ampliação e aprimoramento das já existentes, as atividades desenvolvidas pelo Projeto de Extensão Terceira Idade em Ação, realizado na UENF, que, atento aos múltiplos aspectos que promovem a qualidade de vida do idoso e seu envelhecimento ativo, oferece oportunidades ao idoso de acesso a processos de prevenção e preservação dos cuidados com a saúde física e mental, visando seu bem-estar social através de atividades socioeducativas, como lazer, cultura, esporte, palestras e cursos de capacitação profissional.

O crescente envelhecimento populacional no mundo, no Brasil, no Noroeste Fluminense, por fim, em Itaperuna – *locus* dessa pesquisa –, demanda portanto o investimento do Município em políticas públicas que desenvolvam atividades tais como as aqui sugeridas, dentre outras, que visem à promoção do envelhecimento ativo, buscando viabilizar a essa parcela significativa e especialmente vulnerável da população a otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e sua atuação na sociedade.

REFERÊNCIAS

BLOG DO TRIBUNA. **Saúde de Itaperuna prima pela qualidade de vida do idoso**. 2015. Disponível em: <<http://www.tribunadeporciuncula.com.br/saude-de-itaperuna-prima-pela-qualidade-de-vida-do-idoso/>>. Acesso em: 20 jun. 2019.

BRASIL. Agência IBGE Notícias. **PNAD 2016**: população idosa cresce 16,0% frente a 2012 e chega a 29,6 milhões. Editoria: Estatísticas Sociais. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2013-agencia-denoticias/releases/18263-pnad-2016-populacao-idosa-cresce-16-0-frente-a-2012-e-chegaa-29-6-milhoes.html>>. Acesso em: 28 jun. 2019.

_____. **Lei nº 8.080**, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos

serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm>. Acesso em: 28 jun. 2019.

_____. **Lei nº 10.741**, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm>. Acesso em: 18 jun. 2019.

_____. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Academia da Saúde**. 2014. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/acoes-e-programas/academia-da-saude>>. Acesso em: 10 jul. 2019.

_____. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa**. 2017. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_pessoa_idosa.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2019.

_____. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Cadernos de atenção básica nº 19**. Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. 2006.

CABRAL, Hildeliza Lacerda Tinoco Boechat; BOECHAT, Ieda Tinoco; SOUZA, Carlos Henrique Medeiros de. Dignidade e Longevidade. In MANHÃES, Fernanda Castro; ISTOE, Rosalee Santos Crespo; SOUZA, Carlos Henrique Medeiros de (orgs.). **Envelhecimento em foco – abordagens interdisciplinares IV**. Campos dos Goytacazes: Brasil Multicultural, 2016.

DUARTE, Yeda Aparecida de Oliveira; LEBRÃO, Maria Lúcia. O cuidado gerontológico: um repensar sobre assistência em gerontologia. In PESSINI, Leocir; BERCHIFONTAINE, Christian de Paul de (orgs.). **Bioética e Longevidade Humana**. Centro Universitário São Camilo: Edições Loyola, 2006.

FERREIRA JÚNIOR, Cristian Ricardo Ferreira; ZAGANELLI, Margareth Vetis. A acessibilidade na melhor idade: o envelhecimento e a dignidade da pessoa humana. In MANHÃES, Fernanda Castro; ISTOE, Rosalee Santos Crespo; SOUZA, Carlos Henrique Medeiros de (orgs.). **Envelhecimento em foco – abordagens interdisciplinares IV**. Campos dos Goytacazes: Brasil Multicultural, 2016.

GONÇALVES NETO, Ari; SILVA, João Romário Gomes da; GUIMARÃES, Décio Nascimento. Direito, cidadania e educação: o idoso emancipado. In MANHÃES, Fernanda Castro; ISTOE, Rosalee Santos Crespo; SOUZA, Carlos Henrique Medeiros de (orgs.). **Envelhecimento em foco – abordagens interdisciplinares IV**. Campos dos Goytacazes: Brasil Multicultural, 2016.

MACIEL, Priscila Cristina da Silva; RODRIGUES, Daniele Fernandes; ALMEIDA, Jaqueline Maria de. Implicações da arteterapia e do poder criativo no resgate da identidade e da qualidade de vida na terceira idade. In MANHÃES, Fernanda Castro; ISTOE, Rosalee Santos Crespo; SOUZA, Carlos Henrique Medeiros de (orgs.).

Envelhecimento em foco – abordagens interdisciplinares IV. Campos dos Goytacazes: Brasil Multicultural, 2016.

MACIEL, Priscila Cristina da Silva; MANHÃES, Fernanda Castro; GUIMARÃES, Décio Nascimento. *Educação tecnológica continuada: aspectos cognitivos na terceira idade*. In MANHÃES, Fernanda Castro; ISTOE, Rosalee Santos Crespo; SOUZA, Carlos Henrique Medeiros de (orgs.). **Envelhecimento em foco – abordagens interdisciplinares I.** Campos dos Goytacazes: Brasil Multicultural, 2015.

PEREIRA, Maria de Lurdes Gomes; BONINI, Luci Mendes de Melo; PANHOCA, Ivone. Políticas locais para o envelhecimento: oferta de exercícios físicos e cuidados aos idosos em Mogi das Cruzes - SP. In MANHÃES, Fernanda Castro; ISTOE, Rosalee Santos Crespo; SOUZA, Carlos Henrique Medeiros de (orgs.). **Envelhecimento em foco – abordagens interdisciplinares III.** Campos dos Goytacazes: Brasil Multicultural, 2016.

SALES, Claudia; ABREU, Mariany. **Qualidade de vida no envelhecimento**. 2017. Disponível em: <<http://www.saude.br/index.php/articles/113-gerontologia/565-qualidade-de-vida-no-envelhecimento>>. Acesso em: 13 jul. 2019.

SILVA, Elaine Lima da; SILVA, Leonardo Lima da. “Aceita esta dança?: corporalidades em um grupo de idosos. In MANHÃES, Fernanda Castro; ISTOE, Rosalee Santos Crespo; SOUZA, Carlos Henrique Medeiros de (orgs.). **Envelhecimento em foco – abordagens interdisciplinares III.** Campos dos Goytacazes: Brasil Multicultural, 2016.

SEBRAE/MG. **Políticas Públicas: conceitos e práticas** / supervisão por Brenner Lopes e Jefferson Ney Amaral; coordenação de Ricardo Wahrendorff Caldas – Belo Horizonte: Sebrae/MG, 2008. Disponível em: <<http://www.mp.ce.gov.br/nespeciais/promulher/manuais/MANUAL%20DE%20POLITICAS%20P%C3%9ABLICAS.pdf>>. Acesso em: 06 jun. 2019.

SEBRAE/RJ. **Painel regional: Noroeste Fluminense** / Observatório Sebrae/RJ. Rio de Janeiro: SEBRAE/RJ, 2015. 16 p.: il; 30 cm. ISBN 978-85-7714-199-9 1. Informações socioeconômicas. 2. Noroeste Fluminense. 3. Pequenas Empresas. I. Observatório Sebrae/RJ. II. Título. CDU 311.21:338.12(815.3)). Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RJ/Anexos/Sebrae_INFREG_2_014_Noroeste.pdf>. Acesso em: 06 jun. 2019.

OMS. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde** – tradução Suzana Gontijo. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005.